



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Primeiro Recém-Nascido Com Hipertensão Pulmonar Persistente Tratado Com Oxido Nítrico Na Paraíba, Comemoramos Ou Lamentamos?: Um Relato De Caso

Autores: ANADÉLIA TORRES GALISA DE ANDRADE (MATERNIDADE FREI DAMIÃO), JANINE FIGUEIREDO SARAIVA (MATERNIDADE FREI DAMIÃO), SUSANA COSTA NUNES MARQUES (MATERNIDADE FREI DAMIÃO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido (RN) é condição que causa elevada mortalidade no período neonatal pela perpetuação do padrão circulatório fetal, devido à resistência vascular pulmonar anormalmente elevada. [OBJETIVOS] - Relato de caso de um recém-nascido a termo, 39 semanas, masculino, APGAR 09/10, que apresentou nas 24h de vida teste do coraçãozinho alterado, Membro Superior Direito (MSD) 92% / Membro Inferior Esquerdo (MIE) 86%, evoluindo em seguida com quadro de cianose central, taquidispnea, gemência, perfusão periférica lentificada e sopro cardíaco, sendo encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde foi diagnosticado hipertensão pulmonar persistente. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Pouco após admissão na UTIN, o RN apresentou acidose metabólica grave com hipoxemia progressiva e parada cardiorrespiratória. Foi mantido sob ventilação mecânica com altos parâmetros ventilatórios e drogas vasoativas. Realizado ecocardiograma de triagem que demonstrou gradiente sistólico de pressão em artéria pulmonar estimada em 49 mmHg. Suspenso prostaglandina e iniciado óxido nítrico inalatório (iNO) 20 partes por milhão (ppm), com desmame gradual em 48h, até completa suspensão. Após 24h do início do iNO, a Pressão Sistólica em Artéria Pulmonar (PSAP) caiu para 7- 9 mmHg. [CONCLUSÃO] - Vários vasodilatadores têm sido utilizados no tratamento da hipertensão pulmonar, entretanto, o óxido nítrico tem demonstrado ser uma excelente modalidade terapêutica para o tratamento deste tipo de patologia, devendo, por se tratar de um gás, ser utilizado por via inalatória, produzindo vasodilatação pulmonar, como observado de forma eficaz no caso descrito. Apesar do óxido nítrico ser considerado um excelente vasodilatador pulmonar já bastante difundido nas UTIN dos grandes centros do país, o primeiro caso da Paraíba só pôde ser registrado e comemorado em 2023, devido principalmente à falta de disponibilidade tecnológica para a aplicação desta terapia nos hospitais da região. Desta forma, contribuindo lamentavelmente, para um distanciamento entre inovação e realidade.